

Porca Véia - Herança

Tom: F

Sou nota de uma esperança na garganta de um clarim
 Sou alma de peão de estância ,cantando dentro de min;
 Sou alma de peão de estância ,cantando dentro de min;

Sou sobra de muitas guerras,sou pátria na cor dos panos
 Sou flete que traz bastieiras de arreios republicanos
 Sou vento,chuva e mormaço,sou cerno de muitos anos;
 Sou vento,chuva e mormaço,sou cerno de muitos anos;

Sou fralda de alguma varzea,na garganta dos tajãs
 Sou noite de pirilampos,sou canto triste das rãs;
 Sou noite de pirilampos,sou canto triste das rãs;

Sou rangido da cancela,na beira do corredor
 Sou peão repontando a tropa,no estalo do arreador
 Sou mão que joga e que canta,seus trinta e oito de flor
 Sou mão que joga e que canta,seus trinta e oito de flor

Sou pregão de quitandeiro,vendendo doce e pastel
 Sou mugido de boi manso,sou relincho sou tropel
 Sou sino dos sete povos,nas torres de São Miguel;
 Sou sino dos sete povos,nas torres de São Miguel;

Sou velho Uruguai, batismo de muita lança e fuzil
 De longas melenas brancas,ora manso,ora hostil
 Pedaco do céu tranqueando entra argentina e Brasil;
 Pedaco do céu tranqueando entra Argentina e Brasil;

Acordes

